

SENSIBILIZANDO CUIDADORES: OUTRA FORMA DE SE TRABALHAR A ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE DO IDOSO¹

Karla Karolline Barreto Cardins²
Jessica Rayana Chianca dos Santos³
Laís Karoliny Macêdo Yassaki⁴
Milena Duarte de Macedo⁵
Jank Landy Simôa Almeida⁶

INTRODUÇÃO: O Brasil está apresentando elevada transição demográfica, com a taxa de natalidade decrescente e um grande aumento da população de idosos. Esse processo de envelhecimento representa uma etapa de vida cuja característica principal é a acentuada perda da capacidade de adaptação, isto torna os idosos mais vulneráveis e cada vez mais predispostos a morbidade e mortalidade. Este fato passa a ser, conseqüentemente, um desafio para a atenção à saúde, uma vez que os idosos necessitam de vigilância de uma equipe multiprofissional e, em alguns casos, de cuidadores domiciliares. Quando um idoso se torna acamado, semidependente ou dependente, seus familiares passam por mudanças na rotina de vida e precisam aprender a como lidar com essa nova situação, posto que ocorre maior demanda de cuidados especiais, com acentuada variação de tarefas.

OBJETIVO: Relatar a experiência acadêmica de atividades de orientação para cuidadores de idosos. **RELATO DE CASO:** O cenário da experiência foi o Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC com um grupo de 25 cuidadores de idosos. Com relação ao método do trabalho destacam-se dinâmicas de grupo e rodas de conversa, nas quais foram discutidas informações sobre a importância do cuidado adequado com os idosos acamados, pontuando assuntos relevantes para a assistência, a saber: prevenção de lesões e cuidados com a pele, com a hidratação e mudanças de decúbito. Foi enfatizada também com os cuidadores a importância

¹ **Área temática** - Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso;

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG);

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG);

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG);

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG);

⁶ (Orientador). Enfermeiro. Mestre. Professor da UFCG - Campina Grande. Participante do Núcleo de Pesquisa em Saúde e Enfermagem (NUPESEN).



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

de se minimizar a incidência de problemas decorrentes da condição de acamados e dependentes. Isto considerando que morbidades tais como a pneumonia, úlceras por decúbito, desidratação e desnutrição podem ser evitadas com medidas simples de apoio domiciliar e manutenção de condições salutaras de vida. Ao final das atividades propostas foram realizados questionamentos avaliativos, isto no intuito de saber se houve sensibilização dos participantes com relação a mudanças de condutas errôneas ou inconsistentes, aprendizagem das informações repassadas, otimização da potencial conduta a ser aplicada, e maior valorização da condição física e psicossocial do idoso. **REFLEXÃO:** A atenção integral à saúde do idoso deve se estender à preocupação também com seus cuidadores, posto que são companheiros diários do cotidiano dos idosos, e devem estar sensibilizados acerca da qualidade do cuidado, para assim prestá-lo da melhor forma possível. Pôde-se perceber que muitos cuidadores ainda não possuíam as informações necessárias para os devidos cuidados dos quais os idosos acamados necessitam; como por exemplo, a mudança frequente de decúbito, o uso de travesseiros nos membros inferiores, a aplicação de óleos para hidratação; além de nutrição adequada com uma grande ótica hídrica. Acredita-se, portanto, que esta proposta é uma alternativa eficiente para promover melhoria na qualidade de vida desses idosos dependentes e a qualificação dos cuidados assistenciais prestados aos mesmos.

Palavras-chave: Idoso. Cuidador. Acamado.